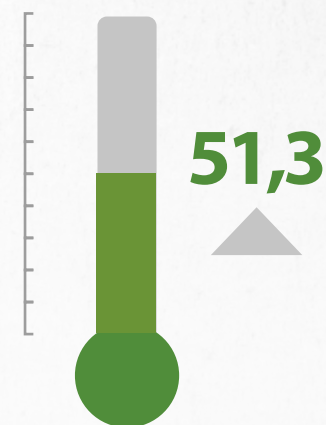


ÍNDICE DE CONFIANÇA DA **INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO**

Indicador de Confiança

O ICIC-PR (Índice de Confiança da Indústria de Construção - Paraná) subiu **+0,1** pontos neste mês de agosto. Este índice está na área de otimismo desde junho, desta vez, situando-se em **51,2** pontos.

O ICIC-PR neste agosto está **-6,0** pontos abaixo de agosto de 2016 e **-5,5** pontos abaixo do ICIC-PR histórico.

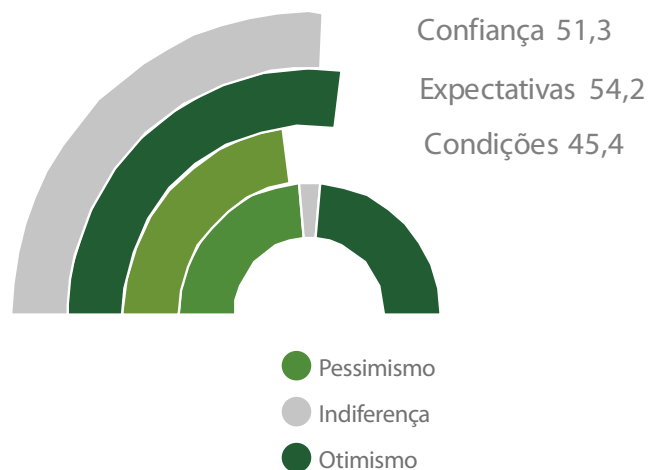


O acréscimo verificado em agosto é típico, pois, tradicionalmente, este mês apresenta aumento em relação a julho.

O aumento do ICIC-PR foi decorrente principalmente do acréscimo de **+3,1** pontos no Índice de Condições, que atingiu a **45,4** pontos neste agosto.

O Índice de Expectativas caiu **-1,5** pontos, chegando a **54,2** pontos.

Estes dois índices, o de Condições e o de Expectativas, compõem o ICIC-PR que atingiu a **51,3** pontos.



O Índice de Confiança da Indústria da Construção subiu **+0,1 ponto** em relação a julho, situando-se na área de otimismo por dois meses consecutivos. O maior impacto positivo adveio da melhora das Condições (aumento de **+3,1 pontos**).

Indicador de Confiança

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			Variação contra igual mês do ano anterior		
	jun/17	jul/17	ago/17	jun/17	jul/17	ago/17	jun/17	jul/17	ago/17
Condições	42,0	42,3	45,4	-7,4	0,3	3,1	8,7	8,6	-6,5
Expectativas	52,7	55,7	54,2	-6,2	3,0	-1,5	-3,3	3,8	-5,7
Confiança	49,1	51,2	51,3	-6,7	2,1	0,1	0,6	5,4	-6,0

O Índice de Confiança da Indústria da Construção - Paraná é composto pelo índice de Condições (peso 1), que atingiu 45,4 pontos em agosto (42,3 em julho), e pelo Índice de Expectativas (peso 2), que apresentou 54,2 pontos em agosto (55,7 em julho).

O índice de Condições (42,3) é composto pelo índice de Condições da Economia (41,5) e pelo índice de

Condições da Empresa (42,4); o primeiro apresentou, em agosto, aumento de +2,8 pontos e o segundo de +3,0 pontos, evidenciando melhora nas condições da economia e nas da empresa. As Condições da Economia e da Empresa encontram-se na área de pessimismo.

“O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de **50 pontos** indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.

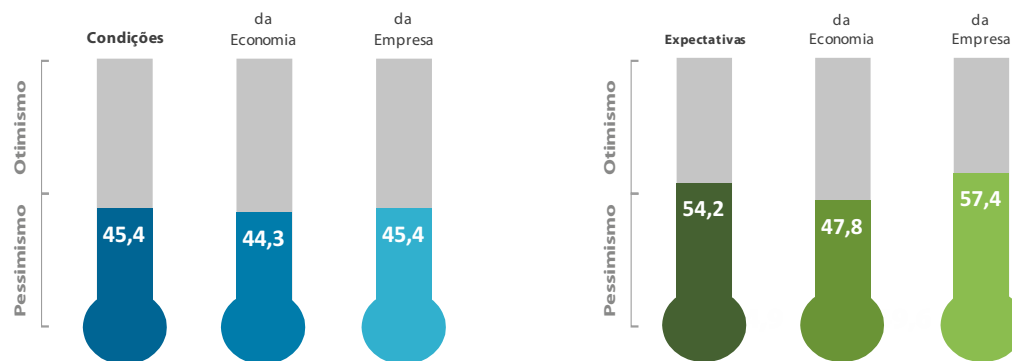
Quando comparado este agosto com agosto de 2016, verifica-se queda de -6,0 e de -7,3 pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições apresentou aumento de +3,1 pontos em

O Indicador de Condições subiu **+3,1 pontos** em agosto.

agosto quando comparado com julho, ficando -6,5 pontos abaixo de agosto de 2016. O Indicador de Condições retornou à área de pessimismo.

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

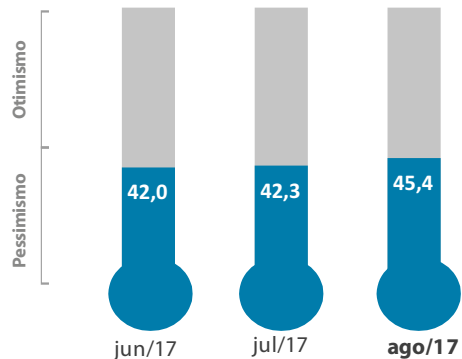


Indicador de Condições Atuais

	Índice			Variação contra o mês anterior			Variação contra igual mês do ano anterior		
	jun/17	jul/17	ago/17	jun/17	jul/17	ago/17	jun/17	jul/17	ago/17
Condições									
da Economia	37,6	41,5	44,3	-13,0	3,9	2,8	14,3	16,8	-6,0
da Empresa	44,3	42,4	45,4	-5,4	-1,9	3,0	6,2	4,2	-7,3
Condições	42,0	42,3	45,4	-7,4	0,3	3,1	8,7	8,6	-6,5

As Condições da Empresa permanecem há cinco meses na área de pessimismo.

Indicador de Condições

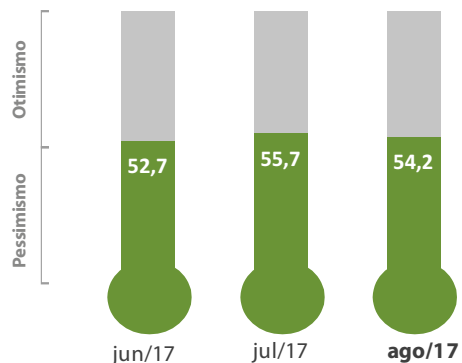


Nos últimos três meses, o Índice de Condições (45,4) apresentou leve aumento, evidenciando que não há melhoras significativas na situação econômica e na situação das empresas.

Indicador de Expectativas

	Índice			Variação contra o mês anterior			Variação contra igual mês do ano anterior		
	jun/17	jul/17	ago/17	jun/17	jul/17	ago/17	jun/17	jul/17	ago/17
Expectativas da Economia	46,1	46,8	47,8	-9,8	0,7	1,0	-0,3	-3,1	-7,8
Expectativas da Empresa	56,0	60,2	57,4	-4,5	4,2	-2,8	-4,8	7,2	-4,8
Expectativas	52,7	55,7	54,2	-6,2	3,0	-1,5	-3,3	3,8	-5,7

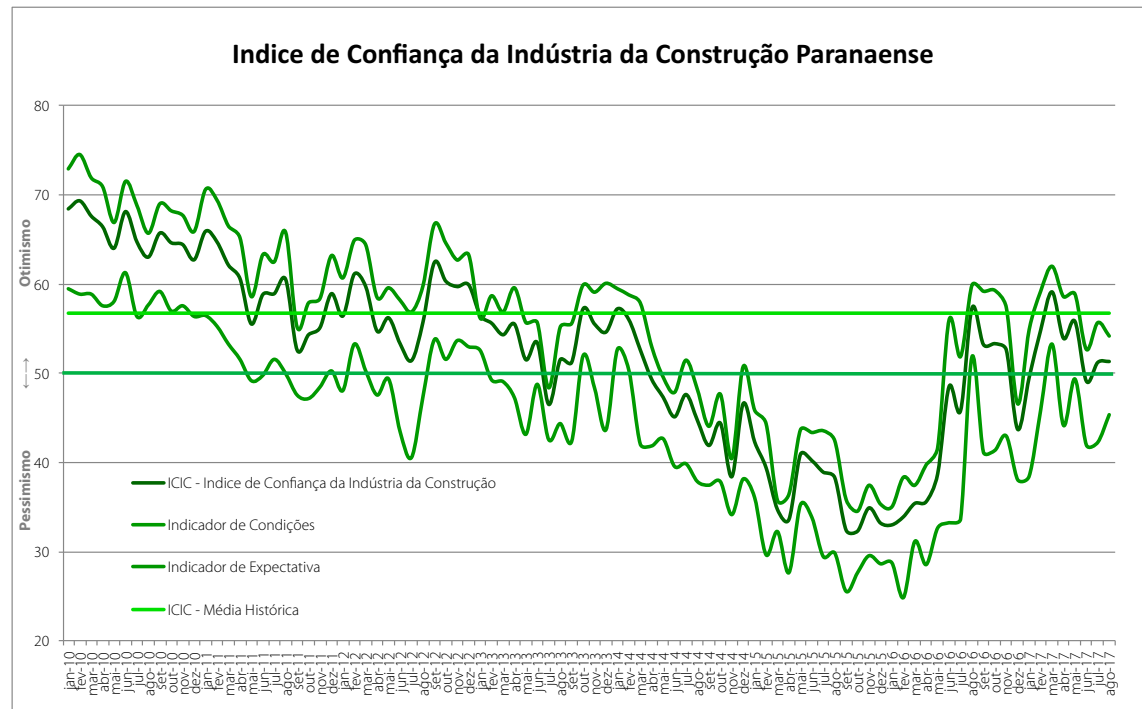
As expectativas apresentaram aumento em agosto, acumulando oito meses consecutivos na área de otimismo.



O Índice de Expectativas (54,2) é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (47,8 - que permanece na área de pessimismo desde junho) e pelo índice de Expectativas da Empresa (57,4); o primeiro subiu +1,0 pontos e o segundo queda de -2,8 pontos em relação a julho. Quando comparados com agosto de 2016, verifica-se queda de -7,8 e de -4,8 pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e melhora nas da empresa em relação ao ano de 2016.

Nos últimos três meses, o Índice de Expectativas vem apresentando oscilações, situando-se, porém, na área de otimismo pelo oitavo mês consecutivo.

Índice de Confiança da Indústria da Construção Paranaense



Em julho, os indicadores conjunturais sobre o nível de produção apresentaram resultados negativos em relação a junho, com queda '**Nível de atividade comparada ao mês anterior**' que passou de 47,2 para **38,9** pontos; '**Nível de atividade em relação ao usual**' que passou de 33,5 para **32,8** pontos e o '**Número de empregados**' passou de 45,5 para **41,8**, todos eles na área de pessimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados ambíguos, o '**Nível de atividade para os próximos seis meses**' passou de 44,3 para **49,9**; as '**Compras de insumos e matérias-primas**', passaram de 40,9 para **48,5** pontos; o índice de '**Novos empreendimentos e serviços**' passou de 51,6 para **48,7** e a '**Perspectivas para os próximos seis meses quanto ao número de empregados**', passou de 44,5 para **48,0** pontos, todas as comparações entre junho e julho.

Indicadores conjunturais de julho

Os indicadores conjunturais de difusão da situação atual apresentaram resultados negativos e os de atividade futura mostraram resultados ambíguos.

Indicadores de Difusão da Construção	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	maí/17	jun/17	jul/17
Nível de atividade comparada ao mês anterior	48,6	47,3	43,2	39,2	37,5	40,1	45,8	43,3	42,0	43,7	43,8	47,2	38,9
Nível de atividade em relação ao usual	37,9	33,9	26,0	29,6	30,1	33,6	38,8	34,6	30,7	31,7	37,1	33,5	32,8
Número de empregados	46,0	46,9	42,0	41,0	41,8	36,0	35,5	38,0	42,0	43,4	48,7	45,5	41,8
Margem de lucro operacional			31,7			31,3			38,0			41,1	
Situação financeira			38,6			42,4			47,1			44,6	
Acesso ao crédito			26,4			22,4			37,7			36,9	
Nível de atividade p/os próximos seis meses	51,1	46,9	46,2	47,5	46,7	53,1	49,5	57,2	53,0	57,2	50,1	44,3	49,9
Compras de insumos e matérias-primas	51,1	46,6	45,2	45,1	46,5	49,0	44,1	53,1	52,1	54,9	48,3	40,9	48,5
Novos empreendimentos e serviços	50,2	49,0	43,5	43,1	48,8	51,6	54,5	53,8	52,7	56,3	49,2	51,6	48,7
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	51,1	44,1	44,9	46,1	47,4	44,5	51,5	52,2	50,7	53,5	46,7	44,5	48,0